

⁸ Ao ouvir isso, Pilatos ficou ainda mais amedrontado ⁹ e voltou para dentro do palácio. Então perguntou a Jesus: “De onde você vem?”, mas Jesus não lhe deu resposta. ¹⁰ “Você se nega a falar comigo?”, disse Pilatos. “Não sabe que eu tenho autoridade para libertá-lo e para crucificá-lo?”

¹¹ Jesus respondeu: “Não terias nenhuma autoridade sobre mim, se esta não te fosse dada de cima. Por isso, aquele que me entregou a ti é culpado de um pecado maior”.

¹² Daí em diante Pilatos procurou libertar Jesus, mas os judeus gritavam: “Se deixares esse homem livre, não és amigo de César. Quem se diz rei opõe-se a César”.

¹³ Ao ouvir isso, Pilatos trouxe Jesus para fora e sentou-se na cadeira de juiz, num lugar conhecido como Pavimento de Pedra (que em aramaico é Gábata). ¹⁴ Era o Dia da Preparação na semana da Páscoa, por volta do meio-dia ^a.

“Eis o rei de vocês”, disse Pilatos aos judeus.

¹⁵ Mas eles gritaram: “Mata! Mata! Crucifica-o!”

“Devo crucificar o rei de vocês?”, perguntou Pilatos.

“Não temos rei, senão César”, responderam os chefes dos sacerdotes.

¹⁶ Finalmente Pilatos o entregou a eles para ser crucificado.

A Crucificação

(Mt 27.32-44; Mc 15.21-32; Lc 23.26-43)

Então os soldados encarregaram-se de Jesus. ¹⁷ Levando a sua própria cruz, ele saiu para o lugar chamado Caveira (que em aramaico é chamado Gólgota). ¹⁸ Ali o crucificaram, e com ele dois outros, um de cada lado de Jesus.

¹⁹ Pilatos mandou preparar uma placa e pregá-la na cruz, com a seguinte inscrição: J E S U S N A Z A R E N O , O R E I D O S J U D E U S . ²⁰ Muitos dos judeus leram a placa, pois o lugar em que Jesus foi crucificado ficava próximo da cidade, e a placa estava escrita em aramaico, latim e grego. ²¹ Os chefes dos sacerdotes dos judeus protestaram junto a Pilatos: “Não escrevas ‘O Rei dos Judeus’, mas sim que esse homem se dizia rei dos judeus”.

²² Pilatos respondeu: “O que escrevi, escrevi”.

²³ Tendo crucificado Jesus, os soldados tomaram as roupas dele e as dividiram em quatro partes, uma para cada um deles, restando a túnica. Esta, porém, era sem costura, tecida numa única peça, de alto a baixo.

²⁴ “Não a rasguemos”, disseram uns aos outros. “Vamos decidir por sorteio quem ficará com ela.”

Isso aconteceu para que se cumprisse a Escritura que diz:

“Dividiram as minhas roupas entre si,
e tiraram sortes
pelas minhas vestes”^a.

Foi o que os soldados fizeram.

²⁵ Perto da cruz de Jesus estavam sua mãe, a irmã dela, Maria, mulher de Clopas, e Maria Madalena. ²⁶ Quando Jesus viu sua mãe ali, e, perto dela, o discípulo a quem ele amava, disse à sua mãe: “Aí está o seu filho”, ²⁷ e ao discípulo: “Aí está a sua mãe”. Daquela hora em diante, o discípulo a recebeu em sua família.

A Morte de Jesus

(Mt 27.45-56; Mc 15.33-41; Lc 23.44-49)

²⁸ Mais tarde, sabendo então que tudo estava concluído, para que a Escritura se cumprisse, Jesus disse: “Tenho sede”. ²⁹ Estava ali uma vasilha cheia de vinagre. Então embeberam uma esponja nela, colocaram a esponja na ponta de um caniço de hissopo e a ergueram até os lábios de Jesus. ³⁰ Tendo-o provado, Jesus disse: “Está consumado!” Com isso, curvou a cabeça e entregou o espírito.

³¹ Era o Dia da Preparação e o dia seguinte seria um sábado especialmente sagrado. Como não queriam que os corpos permanecessem na cruz durante o sábado, os judeus pediram a Pilatos que mandasse quebrar as pernas dos crucificados e retirar os corpos. ³² Vieram, então, os soldados e quebraram as pernas do primeiro homem que fora crucificado com Jesus e em seguida as do outro. ³³ Mas quando chegaram a Jesus, constatando que já estava morto, não lhe quebraram as pernas. ³⁴ Em vez disso, um dos soldados perfurou o lado de Jesus com uma lança, e logo saiu sangue e água. ³⁵ Aquele que o viu, disse de testemunho, e o seu testemunho é verdadeiro. Ele sabe que está dizendo a verdade, e dela testemunha para que vocês também creiam. ³⁶ Estas coisas aconteceram para que se

^a19.24 Sl 22.18

cumprisse a Escritura: “Nenhum dos seus ossos será quebrado”^a, ³⁷ e, como diz a Escritura noutro lugar: “Olharão para aquele que traspassaram”^b.

O Sepultamento de Jesus

(Mt 27.57-61; Mc 15.42-47; Lc 23.50-56)

³⁸ Depois disso José de Arimatéia pediu a Pilatos o corpo de Jesus. José era discípulo de Jesus, mas o era secretamente, porque tinha medo dos judeus. Com a permissão de Pilatos, veio e levou embora o corpo. ³⁹ Ele estava acompanhado de Nicodemos, aquele que antes tinha visitado Jesus à noite. Nicodemos levou cerca de trinta e quatro quilos^c de uma mistura de mirra e aloés. ⁴⁰ Tomando o corpo de Jesus, os dois o envolveram em faixas de linho, com as especiarias, de acordo com os costumes judaicos de sepultamento. ⁴¹ No lugar onde Jesus foi crucificado havia um jardim; e no jardim, um sepulcro novo, onde ninguém jamais fora colocado. ⁴² Por ser o Dia da Preparação dos judeus, e visto que o sepulcro ficava perto, colocaram Jesus ali.

Capítulo 20

A Ressurreição

(Mt 28.1-10; Mc 16.1-8; Lc 24.1-12)

¹ No primeiro dia da semana, bem cedo, estando ainda escuro, Maria Madalena chegou ao sepulcro e viu que a pedra da entrada tinha sido removida. ² Então correu ao encontro de Simão Pedro e do outro discípulo, aquele a quem Jesus amava, e disse: “Tiraram o Senhor do sepulcro, e não sabemos onde o colocaram!”

³ Pedro e o outro discípulo saíram e foram para o sepulcro. ⁴ Os dois corriam, mas o outro discípulo foi mais rápido que Pedro e chegou primeiro ao sepulcro. ⁵ Ele se curvou e olhou para dentro, viu as faixas de linho ali, mas não entrou. ⁶ A seguir, Simão Pedro, que vinha atrás dele, chegou, entrou no sepulcro e viu as faixas de linho, ⁷ bem como o lenço que estivera sobre a cabeça de Jesus. Ele estava dobrado à parte, separado das faixas de linho.

⁸ Depois o outro discípulo, que chegara primeiro ao sepulcro, também entrou. Ele viu e creu. ⁹ (Eles ainda não haviam compreendido que, conforme a Escritura, era necessário que Jesus ressuscitasse dos mortos.)

Jesus Aparece a Maria Madalena

¹⁰ Os discípulos voltaram para casa. ¹¹ Maria, porém, ficou à entrada do sepulcro, chorando. Enquanto chorava, curvou-se para olhar dentro do sepulcro ¹² e viu dois anjos vestidos de branco, sentados onde estivera o corpo de Jesus, um à cabeceira e o outro aos pés.

¹³ Eles lhe perguntaram: “Mulher, por que você está chorando?”

“Levaram embora o meu Senhor”, respondeu ela, “e não sei onde o puseram”. ¹⁴ Nisso ela se voltou e viu Jesus ali, em pé, mas não o reconheceu.

¹⁵ Disse ele: “Mulher, por que está chorando? Quem você está procurando?”

Pensando que fosse o jardineiro, ela disse: “Se o senhor o levou embora, diga-me onde o colocou, e eu o levarei”.

¹⁶ Jesus lhe disse: “Maria!”

Então, voltando-se para ele, Maria exclamou em aramaico: “Rabôni!” (que significa “Mestre!”).

¹⁷ Jesus disse: “Não me segure, pois ainda não voltei para o Pai. Vá, porém, a meus irmãos e diga-lhes: Estou voltando para meu Pai e Pai de vocês, para meu Deus e Deus de vocês”.

¹⁸ Maria Madalena foi e anunciou aos discípulos: “Eu vi o Senhor!” E contou o que ele lhe dissera.

Jesus Aparece aos Discípulos

(Lc 24.36-49)

¹⁹ Ao cair da tarde daquele primeiro dia da semana, estando os discípulos reunidos a portas trancadas, por medo dos judeus, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: “Paz seja com vocês!” ²⁰ Tendo dito isso, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos alegraram-se quando viram o Senhor.

²¹ Novamente Jesus disse: “Paz seja com vocês! Assim como o Pai me enviou, eu os envio”. ²² E com isso, soprou sobre eles e disse: “Recebam o Espírito Santo. ²³ Se perdoarem os pecados de alguém, estarão perdoados; se não os perdoarem, não estarão perdoados”.

Jesus Aparece a Tomé

²⁴ Tomé, chamado Dídimo, um dos Doze, não estava com os discípulos quando Jesus apareceu. ²⁵ Os outros discípulos lhe disseram: “Vimos o Senhor!” Mas ele lhes disse: “Se eu não vir as marcas dos pregos nas suas mãos, não colocar o meu dedo onde estavam os pregos e não puser a minha mão no seu lado, não creerei”.

^a19.36 Êx 12.46; Nm 9.12; Sl 34.20

^b19.37 Zc 12.10

^c19.39 Grego: 100 *litras*. A litra era uma medida de capacidade de cerca de um terço de litro.

²⁶ Uma semana mais tarde, os seus discípulos estavam outra vez ali, e Tomé com eles. Apesar de estarem trancadas as portas, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: “Paz seja com vocês!” ²⁷ E Jesus disse a Tomé: “Coloque o seu dedo aqui; veja as minhas mãos. Estenda a mão e coloque-a no meu lado. Pare de duvidar e creia”. ²⁸ Disse-lhe Tomé: “Senhor meu e Deus meu!” ²⁹ Então Jesus lhe disse: “Porque me viu, você creu? Felizes os que não viram e creram”. ³⁰ Jesus realizou na presença dos seus discípulos muitos outros sinais miraculosos, que não estão registrados neste livro. ³¹ Mas estes foram escritos para que vocês creiam^a que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus e, crendo, tenham vida em seu nome.

Capítulo 21

Jesus e a Pesca Maravilhosa

¹ Depois disso Jesus apareceu novamente aos seus discípulos, à margem do mar de Tiberíades^b. Foi assim: ² Estavam juntos Simão Pedro; Tomé, chamado Dídimo; Natanael, de Caná da Galiléia; os filhos de Zebedeu; e dois outros discípulos. ³ “Vou pescar”, disse-lhes Simão Pedro. E eles disseram: “Nós vamos com você”. Eles foram e entraram no barco, mas naquela noite não pegaram nada. ⁴ Ao amanhecer, Jesus estava na praia, mas os discípulos não o reconheceram. ⁵ Ele lhes perguntou: “Filhos, vocês têm algo para comer?” Eles responderam que não. ⁶ Ele disse: “Lancem a rede do lado direito do barco e vocês encontrarão”. Eles a lançaram, e não conseguiam recolher a rede, tal era a quantidade de peixes. ⁷ O discípulo a quem Jesus amava disse a Pedro: “É o Senhor!” Simão Pedro, ouvindo-o dizer isso, vestiu a capa, pois a havia tirado, e lançou-se ao mar. ⁸ Os outros discípulos vieram no barco, arrastando a rede cheia de peixes, pois estavam apenas a cerca de noventa metros^c da praia. ⁹ Quando desembarcaram, viram ali uma fogueira, peixe sobre brasas, e um pouco de pão. ¹⁰ Disse-lhes Jesus: “Tragam alguns dos peixes que acabaram de pescar”. ¹¹ Simão Pedro entrou no barco e arrastou a rede para a praia. Ela estava cheia: tinha cento e cinquenta e três grandes peixes. Embora houvesse tantos peixes, a rede não se rompeu. ¹² Jesus lhes disse: “Venham comer”.^d Nenhum dos discípulos tinha coragem de lhe perguntar: “Quem és tu?” Sabiam que era o Senhor. ¹³ Jesus aproximou-se, tomou o pão e o deu a eles, fazendo o mesmo com o peixe. ¹⁴ Esta foi a terceira vez que Jesus apareceu aos seus discípulos, depois que ressuscitou dos mortos.

Jesus Restaura Pedro

¹⁵ Depois de comerem, Jesus perguntou a Simão Pedro: “Simão, filho de João, você me ama mais do que estes?” Disse ele: “Sim, Senhor, tu sabes que te amo”. Disse Jesus: “Cuide dos meus cordeiros”. ¹⁶ Novamente Jesus disse: “Simão, filho de João, você me ama?” Ele respondeu: “Sim, Senhor, tu sabes que te amo”. Disse Jesus: “Pastoreie as minhas ovelhas”. ¹⁷ Pela terceira vez, ele lhe disse: “Simão, filho de João, você me ama?” Pedro ficou magoado por Jesus lhe ter perguntado pela terceira vez “Você me ama?” e lhe disse: “Senhor, tu sabes todas as coisas e sabes que te amo”. Disse-lhe Jesus: “Cuide das minhas ovelhas”. ¹⁸ Digo-lhe a verdade: Quando você era mais jovem, vestia-se e ia para onde queria; mas quando for velho, estenderá as mãos e outra pessoa o vestirá e o levará para onde você não deseja ir”. ¹⁹ Jesus disse isso para indicar o tipo de morte com a qual Pedro iria glorificar a Deus. E então lhe disse: “Siga-me!” ²⁰ Pedro voltou-se e viu que o discípulo a quem Jesus amava os seguia. (Este era o que estivera ao lado de Jesus durante a ceia e perguntara: “Senhor, quem te irá trair?”) ²¹ Quando Pedro o viu, perguntou: “Senhor, e quanto a ele?” ²² Respondeu Jesus: “Se eu quiser que ele permaneça vivo até que eu volte, o que lhe importa? Quanto a você, siga-me!”. ²³ Foi por isso que se espalhou entre os irmãos o rumor de que aquele discípulo não iria morrer. Mas

^a20.31 Alguns manuscritos dizem *continuem a crer*.

^b21.1 Isto é, o mar da Galiléia.

^c21.8 Grego: *200 côvados*. O côvado era uma medida linear de cerca de 45 centímetros.

^d21.12 Grego: *“Tomem o desjejum”*.

Jesus não disse que ele não iria morrer; apenas disse: “Se eu quiser que ele permaneça vivo até que eu volte, o que lhe importa?”

²⁴ Este é o discípulo que dá testemunho dessas coisas e que as registrou. Sabemos que o seu testemunho é verdadeiro.

²⁵ Jesus fez também muitas outras coisas. Se cada uma delas fosse escrita, penso que nem mesmo no mundo inteiro haveria espaço suficiente para os livros que seriam escritos.

ATOS DOS APÓSTOLOS

Capítulo 1

A Ascensão de Jesus

¹ Em meu livro anterior, Teófilo, escrevi a respeito de tudo o que Jesus começou a fazer e a ensinar, ² até o dia em que foi elevado aos céus, depois de ter dado instruções por meio do Espírito Santo aos apóstolos que havia escolhido. ³ Depois do seu sofrimento, Jesus apresentou-se a eles e deu-lhes muitas provas indiscutíveis de que estava vivo. Apareceu-lhes por um período de quarenta dias falando-lhes acerca do Reino de Deus. ⁴ Certa ocasião, enquanto comia com eles, deu-lhes esta ordem: “Não saiam de Jerusalém, mas esperem pela promessa de meu Pai, da qual lhes falei. ⁵ Pois João batizou com ^a água, mas dentro de poucos dias vocês serão batizados com o Espírito Santo”.

⁶ Então os que estavam reunidos lhe perguntaram: “Senhor, é neste tempo que vais restaurar o reino a Israel?”

⁷ Ele lhes respondeu: “Não lhes compete saber os tempos ou as datas que o Pai estabeleceu pela sua própria autoridade. ⁸ Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra”.

⁹ Tendo dito isso, foi elevado às alturas enquanto eles olhavam, e uma nuvem o encobriu da vista deles. ¹⁰ E eles ficaram com os olhos fixos no céu enquanto ele subia. De repente surgiram diante deles dois homens vestidos de branco, ¹¹ que lhes disseram: “Galileus, por que vocês estão olhando para o céu? Este mesmo Jesus, que dentre vocês foi elevado aos céus, voltará da mesma forma como o viram subir”.

A Escolha de Matias

¹² Então eles voltaram para Jerusalém, vindo do monte chamado das Oliveiras, que fica perto da cidade, cerca de um quilômetro ^b. ¹³ Quando chegaram, subiram ao aposento onde estavam hospedados. Achavam-se presentes Pedro, João, Tiago e André; Filipe, Tomé, Bartolomeu e Mateus; Tiago, filho de Alfeu, Simão, o zelote, e Judas, filho de Tiago. ¹⁴ Todos eles se reuniam sempre em oração, com as mulheres, inclusive Maria, a mãe de Jesus, e com os irmãos dele.

¹⁵ Naqueles dias Pedro levantou-se entre os irmãos, um grupo de cerca de cento e vinte pessoas, ¹⁶ e disse: “Irmãos, era necessário que se cumprisse a Escritura que o Espírito Santo predisse por boca de Davi, a respeito de Judas, que serviu de guia aos que prenderam Jesus. ¹⁷ Ele foi contado como um dos nossos e teve participação neste ministério”.

¹⁸ (Com a recompensa que recebeu pelo seu pecado, Judas comprou um campo. Ali caiu de cabeça, seu corpo partiu-se ao meio, e as suas vísceras se derramaram. ¹⁹ Todos em Jerusalém ficaram sabendo disso, de modo que, na língua deles, esse campo passou a chamar-se Aceldama, isto é, campo de Sangue.)

²⁰ “Porque”, prosseguiu Pedro, “está escrito no Livro de Salmos:

“Fique deserto o seu lugar,
e não haja ninguém
que nele habite”^c;

e ainda:

“Que outro ocupe o seu lugar”^{d,e}.

²¹ Portanto, é necessário que escolhamos um dos homens que estiveram conosco durante todo o tempo em que o Senhor Jesus viveu entre nós, ²² desde o batismo de João até o dia em que Jesus foi elevado dentre nós às alturas. É preciso que um deles seja conosco testemunha de sua ressurreição.”

²³ Então indicaram dois nomes: José, chamado Barsabás, também conhecido como Justo, e Matias. ²⁴ Depois oraram: “Senhor, tu conheces o coração de todos. Mostra-nos qual destes dois tens escolhido ²⁵ para assumir este ministério apostólico que Judas abandonou, indo para o lugar que lhe era devido”. ²⁶ Então tiraram sortes, e a sorte caiu sobre Matias; assim, ele foi acrescentado aos onze apóstolos.

^a 1.5 Ou *em*

^b 1.12 Grego: *à distância da caminhada de um sábado*.

^c 1.20 SI 69.25

^d 1.20 Grego: *episcopado*. Palavra que descreve a função pastoral.

^e 1.20 SI 109.8

Capítulo 2

A Vinda do Espírito Santo no Dia de Pentecoste

¹ Chegando o dia de Pentecoste, estavam todos reunidos num só lugar. ² De repente veio do céu um som, como de um vento muito forte, e encheu toda a casa na qual estavam assentados. ³ E viram o que parecia línguas de fogo, que se separaram e pousaram sobre cada um deles. ⁴ Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito os capacitava.

⁵ Havia em Jerusalém judeus, tementes a Deus, vindos de todas as nações do mundo. ⁶ Ouvindo-se o som, ajuntou-se uma multidão que ficou perplexa, pois cada um os ouvia falar em sua própria língua. ⁷ Atônitos e maravilhados, eles perguntavam: “Acaso não são galileus todos estes homens que estão falando?” ⁸ Então, como os ouvimos, cada um de nós, em nossa própria língua materna? ⁹ Partos, medos e elamitas; habitantes da Mesopotâmia, Judéia e Capadócia, do Ponto e da província da Ásia, ¹⁰ Frígia e Panfília, Egito e das partes da Líbia próximas a Cirene; visitantes vindos de Roma, ¹¹ tanto judeus como convertidos ao judaísmo; cretenses e árabes. Nós os ouvimos declarar as maravilhas de Deus em nossa própria língua!” ¹² Atônitos e perplexos, todos perguntavam uns aos outros: “Que significa isto?”

¹³ Alguns, todavia, zombavam deles e diziam: “Eles beberam vinho demais”.

A Pregação de Pedro

¹⁴ Então Pedro levantou-se com os Onze e, em alta voz, dirigiu-se à multidão: “Homens da Judéia e todos os que vivem em Jerusalém, deixem-me explicar-lhes isto! Ouçam com atenção: ¹⁵ estes homens não estão bêbados, como vocês supõem. Ainda são nove horas da manhã!” ¹⁶ Ao contrário, isto é o que foi predito pelo profeta Joel:

¹⁷ “ ‘Nos últimos dias, diz Deus,
derramarei do meu Espírito sobre todos os povos.

Os seus filhos e as suas filhas profetizarão,
os jovens terão visões,
os velhos terão sonhos.

¹⁸ Sobre os meus servos
e as minhas servas^b
derramarei do meu Espírito naqueles dias,
e eles profetizarão.

¹⁹ Mostrarei maravilhas
em cima, no céu,
e sinais em baixo, na terra:
sangue, fogo
e nuvens de fumaça.

²⁰ O sol se tornará em trevas
e a lua em sangue,
antes que venha o grande
e glorioso dia do Senhor.

²¹ E todo aquele que invocar
o nome do Senhor
será salvo!”^c

²² “Israelitas, ouçam estas palavras: Jesus de Nazaré foi aprovado por Deus diante de vocês por meio de milagres, maravilhas e sinais que Deus fez entre vocês por intermédio dele, como vocês mesmos sabem. ²³ Este homem lhes foi entregue por propósito determinado e pré-conhecimento de Deus; e vocês, com a ajuda de homens perversos^a, o mataram, pregando-o na cruz. ²⁴ Mas Deus o ressuscitou dos mortos, rompendo os laços da morte, porque era impossível que a morte o retivesse. ²⁵ A respeito dele, disse Davi:

“ ‘Eu sempre via o Senhor diante de mim.
Porque ele está
à minha direita,
não serei abalado.

²⁶ Por isso o meu coração
está alegre

^a 2.23 Ou *daqueles que não possuem a lei*; (isto é, os gentios).

e a minha língua exulta;
o meu corpo também repousará
em esperança,
²⁷ porque tu não me abandonarás no sepulcro^a,
nem permitirás que
o teu Santo
sofra decomposição.
²⁸ Tu me fizeste conhecer
os caminhos da vida
e me encherás de alegria
na tua presença^b.

²⁹ “Irmãos, posso dizer-lhes com franqueza que o patriarca Davi morreu e foi sepultado, e o seu túmulo está entre nós até o dia de hoje. ³⁰ Mas ele era profeta e sabia que Deus lhe prometera sob juramento que colocaria um dos seus descendentes em seu trono. ³¹ Prevendo isso, falou da ressurreição do Cristo^c, que não foi abandonado no sepulcro e cujo corpo não sofreu decomposição. ³² Deus ressuscitou este Jesus, e todos nós somos testemunhas desse fato. ³³ Exaltado à direita de Deus, ele recebeu do Pai o Espírito Santo prometido e derramou o que vocês agora vêem e ouvem. ³⁴ Pois Davi não subiu aos céus, mas ele mesmo declarou:

“O Senhor disse
ao meu Senhor:
Senta-te à minha direita
³⁵ até que eu ponha
os teus inimigos
como estrado
para os teus pés^d”.

³⁶ “Portanto, que todo o Israel fique certo disto: Este Jesus, a quem vocês crucificaram, Deus o fez Senhor e Cristo”.

³⁷ Quando ouviram isso, ficaram aflitos em seu coração, e perguntaram a Pedro e aos outros apóstolos: “Irmãos, que faremos?”

³⁸ Pedro respondeu: “Arrependam-se, e cada um de vocês seja batizado em nome de Jesus Cristo para perdão dos seus pecados, e receberão o dom do Espírito Santo. ³⁹ Pois a promessa é para vocês, para os seus filhos e para todos os que estão longe, para todos quantos o Senhor, o nosso Deus, chamar”.

⁴⁰ Com muitas outras palavras os advertia e insistia com eles: “Salvem-se desta geração corrompida!” ⁴¹ Os que aceitaram a mensagem foram batizados, e naquele dia houve um acréscimo de cerca de três mil pessoas.

A Comunhão dos Cristãos

⁴² Eles se dedicavam ao ensino dos apóstolos e à comunhão, ao partir do pão e às orações. ⁴³ Todos estavam cheios de temor, e muitas maravilhas e sinais eram feitos pelos apóstolos. ⁴⁴ Os que criam mantinham-se unidos e tinham tudo em comum. ⁴⁵ Vendendo suas propriedades e bens, distribuíam a cada um conforme a sua necessidade. ⁴⁶ Todos os dias, continuavam a reunir-se no pátio do templo. Partiam o pão em suas casas, e juntos participavam das refeições, com alegria e sinceridade de coração, ⁴⁷ louvando a Deus e tendo a simpatia de todo o povo. E o Senhor lhes acrescentava diariamente os que iam sendo salvos.

Capítulo 3

A Cura de um Mendigo Aleijado

¹ Certo dia Pedro e João estavam subindo ao templo na hora da oração, às três horas da tarde^e. ² Estava sendo levado para a porta do templo chamada Formosa um aleijado de nascença, que ali era colocado todos os dias para pedir esmolas aos que entravam no templo. ³ Vendo que Pedro e João iam entrar no pátio do templo, pediu-lhes esmola. ⁴ Pedro e João olharam bem para ele e, então, Pedro disse: “Olhe para nós!” ⁵ O homem olhou para eles com atenção, esperando receber deles alguma coisa.

^a2.27 Grego: *Hades*; também no versículo 31. Esta palavra também pode ser traduzida por inferno, morte ou profundezas.

^b2.25-28 Sl 16.8-11

^c2.31 Ou *Messias*. Tanto *Cristo* (grego) como *Messias* (hebraico) significam *Ungido*; também em todo o livro de Atos.

^d2.34,35 Sl 110.1

^e3.1 Grego: *à hora nona*.